

INFORMATIVO

Peixinho Vermelho



Seareiros de JESUS
centro espirita



AMERICANA

ABRIL DE 2023

ANO 26

Nº 273

VERSÃO DIGITAL

A sepia-toned portrait of Allan Kardec, a man with a mustache, wearing a dark coat and a patterned cravat. The portrait is set against a background with a pattern of white dots on the left and right sides.

KARDEC

CONHECENDO KARDEC E SUAS OBRAS



Dia do Trabalhador ou do Trabalho

“O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina. Toda a Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho ao mesmo tempo. Por louvá-lo nas igrejas e menoscabá-lo nas ruas é que temos naufragado mil vezes, por nossa própria culpa. Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino.” Caminho, Verdade e Vida – Introdução por Emmanuel

O Dia do Trabalho ou Dia do Trabalhador, é celebrado em vários países do mundo em 1.º de maio, dia que é feriado no Brasil e em mais cerca de 80 países.

Esta data comemorativa é dedicada à conquista de todos os trabalhadores durante a história. Por isso, apesar de seu nome completo ser “dia mundial do trabalho”, muitas pessoas preferem usar Dia do Trabalhador, porque esta é uma forma de homenagear os trabalhadores.

O dia do trabalhador surgiu decorrente da greve operária que ocorreu em Chicago, nos Estados Unidos, em 1.º de maio de 1886. Esse episódio teve como mote a luta pela melhoria das condições de trabalho: redução da jornada de 13 para 8 horas; aumento de salários, descanso semanal e férias.

No Brasil, a data foi consolidada em 1924. Além disso, a partir do governo de Getúlio Vargas, as principais medidas de benefício ao trabalhador passaram a ser anunciadas nessa data, como a instituição do salário mínimo, e, no mesmo dia, em 1941, a data foi utilizada para marcar a criação da Justiça do Trabalho. Em 1.º de maio de 1943 foi anunciada a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) no País. Por esse motivo, quando há aumento do salário mínimo, geralmente é realizado nesta data.

É preciso diferenciar trabalho e emprego. O trabalho é uma tarefa que não necessariamente confere ao trabalhador uma recompensa financeira. O emprego é um cargo de um indivíduo em uma empresa ou instituição, onde o seu trabalho (físico ou mental) é remunerado. O conceito de emprego é bem mais recente do que o de trabalho. Surgiu por volta da Revolução Industrial e se propagou com a evolução do capitalismo.

Aprendemos em “O Livro dos Espíritos” que a necessidade do trabalho é lei da Natureza, por isso mesmo que constitui uma necessidade, e a civilização obriga o homem a trabalhar mais, porque lhe aumenta as necessidades e os gozos.

Por trabalho não se deve entender somente as ocupações materiais, o Espírito trabalha, assim como também o corpo. “Toda ocupação útil é trabalho.”



O trabalho é imposto ao homem, por ser uma consequência da sua natureza corpórea. É expiação e, ao mesmo tempo, meio de aperfeiçoamento da sua inteligência. Sem o trabalho, o homem permaneceria sempre na infância, quanto à inteligência.

Por isso é que seu alimento, sua segurança e seu bem-estar dependem do seu trabalho e da sua atividade.

Ao extremamente fraco do corpo outorgou Deus a inteligência, em compensação. Mas é sempre um trabalho.

O repouso também é lei da natureza e o limite do trabalho é o limite das nossas forças, porém Deus respeita o livre arbítrio.

O abuso de autoridade para impor aos subordinados um excesso de trabalho é uma das piores ações. Todo homem que tem o poder de dirigir é responsável pelo excesso de trabalho que impõe aos seus comandados, porque transgredir a lei de Deus.

O dever do espírita-cristão é tornar-se progressivamente melhor. Útil, assim, verificar, de quando em quando, com rigoroso exame pessoal, a nossa verdadeira situação íntima.

Trabalhar no bem deve ser nossa meta.

Fontes: O Livro dos Espíritos – Allan Kardec; Opinião Espírita Cap. 1 André Luiz/F.C. Xavier.; Sites: <https://www.todamateria.com.br/dia-do-trabalho> e www.educadores.diaadia.pr.gov.br

PELA PRESIDÊNCIA

CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

EVENTO ESPECIAL

06/05 – sábado – das 9h30 às 14h30 – Nas dependências do Seareiros - **Bazar do Dia das Mães** – Com lindas peças de artesanato.

APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE ABRIL - Acompanhe-nos pelo YouTube, inscreva-se no canal e dê o Like.

05/04 - Tema: Aproveitando – Cap. 14 do livro Vinha de Luz - Expositor: Eduardo Fantato;

19/04 – Tema: Não Entendem – Cap. 15 do livro Vinha de Luz – Expositora: Inês Ferreira.

ESTUDOS PARA PAIS DOS ALUNOS DA EVANGELIZAÇÃO E PÚBLICO EM GERAL

Início em 01/04 – na sala 1 – às 10h00 – Basta comparecer no dia e horário.

CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO - Todos os sábados às 14h00 no auditório. Interessados comparecer no dia e horário, ainda temos vagas.

REUNIÕES DE ESTUDOS PRESENCIAIS

| | | |
|---------------|----------------|----------|
| Segunda-feira | 13h45 às 14h45 | 1 grupo |
| | 13h50 às 14h50 | 2 grupos |
| Terça-feira | 20h às 21h | 1 grupo |
| Quarta-Feira | 18h45 às 19h45 | 2 grupos |
| | 20h às 21h | 2 grupos |
| Sábado | 14h às 15h | 1 grupo |
| | 14h às 15h30 | 1 grupo |

REUNIÕES DE ESTUDOS ON-LINE

| | | |
|---------------|----------------|----------|
| Segunda-feira | 20h às 21h | 2 grupos |
| Terça-feira | 13h30 às 14h30 | 1 grupo |
| | 19h30 às 20h30 | 1 grupo |
| | 20h às 21h | 2 grupos |
| Quarta-feira | 20h às 21h | 1 grupo |
| Quinta-feira | 20h às 21h | 1 grupo |
| Sábado | 10h às 11h | 2 grupos |
| Domingo | 08h às 09h | 1 grupo |

Quem desejar ingressar em algum grupo enviar whatsapp (19) 98326-5248

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL PRESENCIAL

| | |
|--------|------------|
| Sábado | 10h às 11h |
|--------|------------|

MOCIDADE PRESENCIAL

| | |
|--------|------------|
| Sábado | 10h às 11h |
|--------|------------|

ATENDIMENTO FRATERNAL PRESENCIAL COM PASSES

| | | |
|---------------|--------|-----------|
| Segunda-feira | 12h30 | Auditório |
| | 17h45 | Auditório |
| Quarta-feira | 18h45 | Auditório |
| Quinta-feira | 09:00h | Auditório |
| | 18h45 | Auditório |
| Sexta-feira | 18:45h | Auditório |

CURSO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

Iniciou em 09/03 – quinta-feira – das 19h30 às 20h30. Curso para participantes ou não de reuniões mediúnicas.

RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar – aberta de segunda-feira à sexta-feira das 12h00 às 17h00 e também durante os atendimentos fraternos e reunião pública.

SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Facebook.com/seareirosdejesus

INSTAGRAM: @seareirosdejesus.com.br

Siga também nosso **Podcast do IPV** – Informativo Peixinho Vermelho.

Site: www.seareirosdejesus.com.br

Whatsapp: (19) 98326-5248

You Tube

f

Instagram

SIGA-NOS !
seareirosdejesus.com.br

f CURTA !
Centro Espírita Seareiros de Jesus

You Tube INSCREVA-SE !
Seareiros de Jesus

www.seareirosdejesus.com.br

seareiros@seareirosdejesus.com.br

Novo email do D.C.D:
dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br



Sepultamento de Kardec

POR JUBERY RODRIGUES



O MUNDO ESPÍRITA costuma comemorar três datas magnas: 3 de outubro (nascimento de Kardec, em Lion, 1804), 18 de abril (lançamento de O livro dos Espíritos, em Paris, 1857) e 31 de março, desencarnação de Kardec, em Paris, 1869. A descrição detalhada dos instantes finais do mestre lionês encontramos na Revista Espírita de 1869, nas obras de seus biógrafos Henri Sausse ou, André Moreil, além de outros. O Reformador, da FEB, de fevereiro de 1969 publicou interessante relato de sua vida, onde anunciou o novo selo espírita postal, lançado em 31 de março, pelo DCT.

Entre 11 e 13 horas, a rua Saint-Anne, 59, Paris, em 1869, ocorreu o passamento do codificador da doutrina espírita, quase que sozinho, na mesa de trabalho. Logo lhe acudiram um caixeiro viajante, o porteiro e a empregada. A. Dellanne, pai de Gabriel Delanne, tentou com passes reanimá-lo, porém em vão. D. Amélie Boudet, a viúva de Kardec e sua colaboradora, veio a desencarnar em 21 de janeiro de 1883, aos 89 anos. A 2 de abril, Kardec foi enterrado no cemitério de Montmartre, de Paris, com vários discursos feitos por espíritas eminentes, como Sr. Le Vent (vice-presidente da Sociedade de Estudos Espíritas), A. Delanne, C. Flammarion (célebre astrônomo, escritor, e médium psicógrafo), etc.

A 31 de março de 1870, os despojos mortais do professor lionês foram transferidos para o cemitério Père La-chaise, no leste de Paris, simplesmente identificados com pedras dolmens, imitando os antigos monumentos druidas. O Anuário Espírita de 1969 (3) publicou na capa um desenho desse túmulo, muito visitado atualmente em Paris, por turistas e curiosos.

O casal Dénizart Rivail não teve filhos, porém sua herança é de ordem espiritual. O Pentateuco kardekiano é constantemente divulgado no Brasil, na França, na Argentina, na Bélgica, etc. Muitas obras de Kardec foram traduzidas em várias línguas e agora penetram na

Ásia, em japonês e Esperanto. Kardec, a rigor, não é o fundador do espiritismo, mas sim o seu Codificador.

Tal fato ele reconheceu em sua obra e dizia-se um trabalhador da doutrina (ler Obras póstumas e A gênese: Caráter da revelação espírita, cap. I, 55). Neste capítulo básico da doutrina, Kardec chama-a de A Terceira Revelação, sendo a Primeira personificada em Moisés, a Segunda em Cristo. Nós a chamamos também de cristianismo redivivo e os anglosaxônicos de espiritismo moderno.

Kardec deixou pronta a Revista Espírita de abril de 1869, e vários trabalhos foram enfeixados, mais tarde em 1890, na famosa Obras póstumas.

É ainda Kardec que no capítulo I, 50, de A gênese, relata que a Terceira Revelação é contínua, e não descontinua, isto é, não é necessário uma Quarta revelação, como alguns pregam. Os três principais continuadores fiéis da sua obra foram Flammarion, Delanne e Leon Dénis, no passado, e Gonzales Forestier e outros, atualmente, na França.

Somos pequenos para analisar a divina obra e missão de Kardec, porém encontramos na obra Entre irmãos de outra terra, de F. C. Xavier e W. Vieira, a opinião espiritual de H. Greeley, ressaltando os méritos de Kardec: *"ligou o espiritismo ao cristianismo dinâmico e adotou a mediunidade gratuita"*.

Viver, estudar e divulgar a obra de Kardec, eis o papel de todos os espíritas sinceros.

Fonte: LUCENA, Antônio de Souza. *Pioneiros de uma Nova Era – Espíritas do Brasil*. Rio de Janeiro: CE.





Nascimento de Francisco Cândido Xavier

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

O maior e mais prolífico médium psicógrafo do mundo em todas as épocas nasceu em Pedro Leopoldo, modesta cidade de Minas Gerais, Brasil, em dois de abril de 1910.

Vive, desde 1959, em Uberaba, no mesmo Estado. Completou o curso primário, apenas. Pais: João Cândido Xavier e Maria João de Deus, desencarnados em 1960 e 1915, respectivamente. Infância difícil; foi caixeiro de armazém e modesto funcionário público, aposentado desde 1958.

Em sete de maio de 1927 participa de sua primeira reunião espírita. Até 1931 recebe muitas poesias e mensagens, várias das quais saíram a público, estampadas à revelia do médium em jornais e revistas, como de autoria de F. Xavier. Nesse mesmo ano, vê, pela primeira vez, o Espírito Emmanuel, seu inseparável mentor espiritual até hoje.

O MENINO CHICO

Desde os quatro anos de idade o menino Chico teve a sua vida assinalada por singulares manifestações. Seu pai chegou, inclusive, a crer que o seu verdadeiro filho havia sido trocado por outro... Aquele seu filho era estranho!...

De formação católica, o garoto orava com extrema devoção, conforme lhe ensinara D. Maria João de Deus, a querida mãezinha, que o deixaria órfão aos cinco anos. Dentro de grandes conflitos e extremas dificuldades, o menino ia crescendo, sempre puro e sempre bom, incapaz de uma palavra obscena, de um gesto de desobediência. As “sombras” amigas, porém, não o deixavam... Conversava com a mãezinha desencarnada, ouvia vozes confortadoras. Na escola, sentia a presença delas, auxiliando-o nas tarefas habituais. O certo é que os seus primeiros anos o marcaram profundamente; ele nunca os esqueceu... A necessidade de trabalhar desde cedo para auxiliar nas despesas domésticas foi em sua vida, conforme ele mesmo o diz, uma bênção indefinível.

Sim, a doença também viera precocemente fazer-lhe companhia. Primeiro os pulmões, quando trabalhava na tecelagem; depois os olhos; por último a angina.

COMEÇO DO SEU MEDIUNATO

Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier) iniciou, publicamente, seu mandato mediúnico em oito de julho de 1927, em Pedro Leopoldo. Contando 17 anos de idade, recebeu as primeiras páginas mediúnicas. Em noite memorável, os Espíritos deram início a um dos trabalhos mais belos de toda a história da humanidade. Dezessete folhas de papel foram preenchidas, celeremente, versando sobre os deveres do espírita-cristão.



DEPOIMENTO DE CHICO XAVIER

“Era uma noite quase gelada e os companheiros que se acomodavam junto à mesa me seguiram os movimentos do braço, curiosos e comovidos. A sala não era grande, mas, no começo da primeira transmissão de um comunicado do mais Além, por meu intermédio, senti-me fora de meu próprio corpo físico, embora junto dele. No entanto, ao passo que o mensageiro escrevia as dezessete páginas que nos dedicou, minha visão habitual experimentou significativa alteração. As paredes que nos limitavam o espaço desapareceram. O telhado como que se desfez e, fixando o olhar no alto, podia ver estrelas que tremeluziam no escuro da noite. Entretanto, relanceando o olhar no ambiente, notei que toda uma assembleia de entidades amigas me fitava com simpatia e bondade, em cuja expressão adivinhava, por telepatia espontânea, que me encorajavam em silêncio para o trabalho a ser realizado, sobretudo, animando-me para que nada receasse quanto ao caminho a percorrer.”

“Deus nos permita a satisfação de continuar sempre trabalhando na Grande Causa d’Ele, Nosso Senhor e Mestre.

Desde criança, a figura do Cristo me impressiona. Ao perder minha mãe, aos cinco janeiros de idade, conforme os próprios ensinamentos dela acreditei n’Ele, na certeza de que Ele me sustentaria. Conduzido a uma casa estranha, na qual conheceria muitas dificuldades para continuar vivendo, lembrava-me d’Ele, na convicção de que Ele era um amigo poderoso e compassivo que me enviaria recursos de resistência.”

Fonte: - febnet.org.br; fep@feparana.com.br



Receita para Melhorar

POR ORLANDO CIOLDIN

“Em julho de 1948, o confrade Jacques Aboad, de passagem por Pedro Leopoldo, conversava, ao lado de outros confrades, em companhia do Chico, sobre os trabalhos de aperfeiçoamento da alma.

A conversação deu lugar à prece em conjunto. E, manifestando-se, pelo médium, José Grosso, dedicado e alegre companheiro desencarnado, dedicou aos presentes os seguintes apontamentos:

Receita para melhorar:

- Dez gramas de juízo na cabeça;
- Serenidade na mente;
- Equilíbrio nos raciocínios;

- Elevação nos sentimentos;
- Pureza nos olhos;
- Vigilância nos ouvidos;
- Lubrificante na cerviz;
- Interruptor na língua;
- Amor no coração;
- Serviço útil e incessante nos braços;
- Simplicidade no estômago;
- Boa direção nos pés;
- Uso diário em temperatura de boa vontade.”

Fonte: site da “Associação Espírita Luz e Paz”, de Aveiro, Portugal

COMPORTAMENTO

Delinquentes que escapam aos tribunais da Terra

POR ORSON PETER CARRARA

Fiz pequena adaptação de magnífico texto, com transcrições parciais do original. Convido o leitor a ler na íntegra, dada a clareza e atualidade do aproveitamento parcial adaptado. As definições encaixam-se perfeitamente na atualidade de nosso cotidiano. Para cada item que se vai ler, há no original o pedido de compaixão, de ajuda, de auxílio, de despertamento, de despertar ou de correção daqueles que assim se comportam, comprometendo-se a si mesmos. Em cada item a dura realidade que ainda nos encaixamos nos abusos, negligências, omissões ou apegos que ainda nos permitimos, seduzidos que ainda estamos pela vaidade, pelo egoísmo ou pelo orgulho, pelo ciúme ou pela inveja, entre outras mazelas morais. Acompanhe:

São eles: (ou também quantos de nós não nos enquadrados)

- 1 - Aqueles que Te olvidaram a bênção;
- 2 - Os que se esqueceram de repartir o pão que lhes sobra na mesa farta;
- 3 - Os que não se envergonham de ostentar felicidade, ao lado da miséria e do infortúnio;
- 4 - Os que se não lembram de agradecer aos benfeitores;
- 5 - Aqueles que dormiram nos pesadelos do vício, transmitindo herança dolorosa aos que iniciam a jornada humana;
- 6 - Os que olvidaram a obrigação de serviço ao próximo;
- 7 - Os sábios que ocultam a inteligência entre as quatro

paredes do paraíso doméstico;

8 - Os que sonham com o domínio do mundo, desconhecendo que a existência na carne é simples minuto entre o berço e o túmulo, à frente da Eternidade;

9 - Os que caíram vencidos pelo excesso de conforto material;

10 - Os que espalharam a tristeza e o pessimismo entre os semelhantes;

11 - Os que recusaram a oportunidade de pacificação e marcham disseminando a revolta e a indisciplina;

12 - Os que se acreditam detentores de fantasioso poder e supõem loucamente absorver-te o juízo, condenando os próprios irmãos;

13 - As almas distraídas que envenenam o caminho dos outros com a agressão espiritual dos gestos intempestivos;

14 - Os que olvidaram a sentença de morte renovadora da vida que a tua lei lhes gravou no corpo precário;

15 - Os que se perderam nas trevas do ódio e da vingança, da ambição transviada e da impiedade fria, que se acreditam poderosos e livres, quando não passam de escravos, dignos de compaixão. [...]

O texto integral você encontra facilmente pesquisando pelo título Em Oração – Neio Lúcio. A autoria é de Neio Lúcio/Chico Xavier, estando no último capítulo (de número 50) do magnífico livro Jesus no Lar, edição FEB. A prece em favor desses delinquentes é feita pelo próprio Mestre da Humanidade, num grande sentimento de compaixão pelas nossas misérias humanas.



Parábola do Servo Trabalhador (Lucas 17: 07-10)

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

“E disseram os Apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé. E o Senhor respondeu: Se tivésseis fé do tamanho de um grão de mostarda, diríeis a este sicômoro: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ele vos obedeceria. Qual de vós, tendo um servo ocupado na lavoura ou guardando gado, lhe dirá, quando ele voltar do campo: Vem já sentar-te à mesa? Antes lhe dirá: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; e depois comerás tu e beberás? Porventura agradecerá ao servo, por ter este feito o que lhe havia ordenado? Assim também vós, depois de haverdes feito tudo o que vos foi ordenado; dizei: Somos servos inúteis, fizemos o que devíamos os fazer.”



O cotidiano era a inspiração de Jesus para ensinar através das metáforas, elas eram idealizadas pelo que acontecia habitualmente na época, e essas boas lições ajudavam os seus discípulos a refletirem, no caso, sobre a boa fé e as suas virtudes.

Nas convivências atuais, obreiros do terceiro milênio, assumem o compromisso de tarefas santificantes, mas nem todos têm a sua fé aumentada, como solicitada a Jesus pelos apóstolos.

Virtude indispensável aos tarefeiros cristãos, à fé, é o sustento do espírito dedicado, que cumprindo primeiro os seus deveres, como ensina Jesus, fará da humildade sem alarde os seus princípios divinos.

Quando referimos à fé, muitos outros exemplos de Jesus surgem em nossas lembranças. Esse citado nessa parábola, já tão conhecido por nós, Jesus coloca que: “Se tiveres fé do tamanho de um grão de mostarda, diríamos a um sicômoro, árvore semelhante a uma figueira, com raízes profundas e sólidas, que necessitaria de muitos homens para extraí-la, arranca-te e transplanta-te no mar; e ele vos obedeceria”.

Encontramos em O Evangelho Segundo o Espiritismo, trecho que nos ajudará a aumentar a nossa fé. Diz: A fé sincera e verdadeira é sempre calma; faculta a paciência que sabe esperar, porque, tendo seu ponto de apoio na inteligência e na compreensão das coisas, tem a certeza de chegar ao objetivo visado. A fé vacilante sente a sua própria fraqueza; quando a estimula o interesse, torna-se furibunda e julga suprir, com a violência, a força que lhe falece. A calma na luta é sempre um sinal de força e de confiança; a violência, ao contrário, denota fraqueza e dúvida de si mesmo. A fé do trabalhador humilde, trás benefícios, que acrescidos, como na parábola, inicialmente pelo cumprimento do dever, alimenta a confiança e estimula o labor pelo necessitado, dando uma consistência ao

objetivo a ser alcançado na pretensão visualizada pelo cooperador das obras divinas.

A Doutrina Espírita, pela Misericórdia Divina, vem nos fortalecer, nessa conquista da fé, que também deve ser raciocinada. Requer de nós o proveito das lições menores das nossas vivências ajudando-nos na mudança de conduta.

Ainda sobre a fé raciocinada, encontraremos em O Evangelho Segundo e Espiritismo o que segue: “A fé raciocinada, por se apoiar nos fatos e na lógica, nenhuma obscuridade deixa. A criatura então crê, porque tem certeza, e ninguém tem certeza senão porque compreendeu. Eis por que não se dobra. Fé inabalável só o é a que pode encarar a razão, em todas as épocas da Humanidade”.

Pela grande oferta literária que o Espiritismo nos premia, vamos encontrar também, sobre a fé, uma página do Livro O Consolador, de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier que diz: Ter fé é guardar no coração a luminosa certeza em Deus, certeza que ultrapassou o âmbito da crença religiosa, fazendo o coração repousar numa energia constante de realização divina da personalidade. Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer: “eu creio”, mas afirmar: “eu sei”, com todos os valores da razão tocados pela luz do sentimento...

Lembremos sempre que fazer somente o necessário e não nos esforçarmos a fazer um pouco mais do que o comprometido, nada estamos contribuindo com o nosso engrandecimento espiritual, perdendo a oportunidade de tão logo habitarmos faixas melhores da existência espiritual.

Fontes:

- Parábolas e Ensinos de Jesus – Caibar Schutel
- O Evangelho Segundo O Espiritismo
- Livro O Consolador – Emmanuel – Psicografia de Chico Xavier



Bestseller de Zíbia, “Ninguém é de Ninguém”, vira filme e estreia nas telonas em abril

POR BARGAS FILHO

Está previsto para o dia 23 de abril o lançamento no cinema do filme “Ninguém é de Ninguém”, baseado no bestseller de Zíbia Gasparetto, que vendeu um milhão de cópias. O longa metragem é um romance, com dramaticidade e suspense. O filme gira em torno de dois casais: Gabriela, interpretada por Carol Castro que é casada com Roberto, vivido por Danton Mello. O segundo casal é Renato (Rocco Pitanga) e Gioconda (Paloma Bernardi).

Gabriela é convidada para integrar a equipe do escritório de advocacia de Renato, que é um advogado bem-sucedido.

Wagner de Assis é o diretor e adaptador de roteiro do filme. Ele foi também diretor de “Nosso Lar”, e do filme “Kardec”.

“Ninguém é de Ninguém” pode ser definido assim: uma história sobre o amor que ultrapassa os tempos. Mas, tem os ciúmes doentios que destroem relações, de relacionamentos tóxicos e de processos obsessivos,

O filme também é uma narrativa sobre temas como o empoderamento feminino, o perdão que devemos aplicar e o recomeço.

Gabriela é uma profissional bem-sucedida mas sofre

bastante na vida amorosa porque seu marido Roberto é um homem ciumento e dono de um comportamento obsessivo. No outro casal, Gioconda não economiza esforços para manter seu casamento com Renato. Mas ela tem comportamento descontrolado e carregado de desconfiança.



“São assuntos densos, porém extremamente atuais no momento em que vivemos. Relações abusivas, de possessividade e violência contra a mulher, infelizmente, são temas que vemos todos os dias em todos os lugares, sendo um retrato da nossa sociedade. ‘Ninguém é de Ninguém’ ainda traz como elemento de destaque dentro da trama a importância de olhar as coisas

com esse viés do entendimento que a espiritualidade oferece, seja pelas necessidades de reparação dos erros do passado, seja pela força do arbítrio em reajustar-se no presente”, afirmou o diretor em entrevista recente a um portal de notícias.

EVANGELHO NO LAR

Vida Simples

O homem sofre mais pela posse do supérfluo do que pela carência justa das coisas. Se a ambição impulsiona o progresso material, pode causar muitos danos à alma. Para viver, o homem não carece possuir além do necessário — quando extrapola, começa, então, para ele o sofrimento oriundo do excessivo apego aos bens materiais. Quem não desse ao corpo além do indispensável teria tempo de sobra para cuidar do espírito. O problema é que a maioria vive em função do ter e não ser. A vida dos homens que se notabilizaram no campo da sabedoria e da espiritualidade era uma vida simples voltada a valores imperecíveis, imutáveis. Quem se aflige pelo que não tem não sabe viver com alegria, nada tendo e tudo possuindo.

Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José, Psicografia Carlos A. Baccelli
PELO D.C.D.





Seareiros de JESUS
CENTRO ESPÍRITA

ATENDIMENTO FRATERNO

Dias e Horários:
Segunda-feira às 18h45;
Quarta-feira às 18h45;
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;
Sexta-feira às 18h45.

Passos coletivos. Recomendamos, se possível o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.

Rua Sílvio Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3427-4552

CVV
COMO VAI VOCE?

Está passando por um momento difícil?

Ligue

188

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

As ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV) são gratuitas em todo país e você não precisa se identificar.

www.cvv.org.br

LIVROS MAIS VENDIDOS NO SEAREIROS EM MARÇO

PELA SECRETÁRIA

- 1 - Conversa sobre Mediunidade + Curas... Herculano Pires (autor)/Wilson Garcia (organizador);
- 2 - A Evangelização de Portas Abertas para o Autismo - Lúcia Moyses;
- 3 - O Poder da Gentileza (infantil) - Sandra Borba;
- 4 - Nos Domínios da Mediunidade - Francisco Cândido Xavier/André Luiz;
- 5 - Amar Também se Aprende - Francisco do Espírito Santo Neto/Lourdes Catherine.



"O Espiritismo no rádio"

PROGRAMA SINAL VERDE


104,9
VIDA NOVA FM
TAM VOZ É SO ALICIA

FM VIDA NOVA 104,9 Mhz
Acesso também pela internet:
www.fmvidanova.com.br
De 2ª a 6ª no ar das 7h30 às 9h

Além do site, você pode ouvir pelo celular. Baixe o aplicativo FM VIDA NOVA pelo GOOGLE PLAY e, onde você estiver conectado poderá ouvir o PROGRAMA SINAL VERDE e todos os programas da rádio.


GRADE DO PROGRAMA SINAL VERDE
SEGUNDA-FEIRA: EVANGELHO NO LAR
TERÇA-FEIRA: MENSAGEM PARA VOCÊ
QUARTA-FEIRA: ESPIRITISMO E VIDA
QUINTA-FEIRA: JUSTIÇA DIVINA
SEXTA-FEIRA: FATOS ESPÍRITAS

LIVRARIA DO SEAREIROS



Está procurando um bom livro para ler? Os principais títulos espíritas você encontra em nossa livraria. Constantemente recebemos novos livros.

Se não encontrar algum livro, encomendamos para você.



Rua Sílvio Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407- 4552



Programa Abraçar

Motivações e Expectativas para 2023...

POR GILMARA MORELLI

Em 2023, um novo ciclo ou novos projetos, nos dá a sensação de “como, ou de que” maneira desenvolver o trabalho de modo a atender as necessidades dos que buscam pela temática da adoção, ou até mesmo aos que não estão inseridos no processo, mas de alguma forma, tem a possibilidade de adquirir conhecimento de algo que a priori possa ser tão distante, mas necessário no sentido de desmistificar paradigmas e se apropriar de conteúdos para romper pré-conceitos.

Naturalizar as questões relativas à adoção é um dos principais objetivos do Grupo de Apoio Adoção Abraçar, que a partir de conversas com os pretendentes e famílias adotantes, percebeu-se a importância do envolvimento destes para a conscientização e principalmente na recepção e tratamento das crianças/adolescentes em um núcleo familiar saudável.

Neste cenário, carinhosamente preparado pode existir a possibilidade de cada participante identificar as fragilidades, aprender a lidar com os próprios conflitos internos, a partir disso, reconhecer as potencialidades, tornando o processo de amadurecimento mais promissor, evitando o insucesso na adoção.

Faz-se necessário, a quem deseja adentrar neste universo, que a adoção esteja na narrativa das famílias, dialogando abertamente sobre o assunto a fim de ampliar o olhar consciente e empático, buscando desde o início, acabar com o estranhamento sobre os diversos aspectos, favorecendo adoções bem sucedidas.

As motivações e expectativas são características inerentes dos seres humanos, e se acomodam de modo diferenciado. Torna-se fundamental, perceber quando estas correspondem de maneira adequada em prol de si e dos demais. Para tanto, o grupo de apoio à adoção é um órgão acolhedor, agregador de experiências e dotado de amor revolucionário! Convidamos a todos, fazer parte dessa experiência transformadora!

O nosso cronograma de atividades está recheado de temas escolhidos pelos participantes, elaborados por profissionais capacitados que poderão enriquecer a todos com seus ensinamentos.

Planejamento do Programa ABRAÇAR, da COASSEJE, para o mês de abril. O “Curso Preparatório para Pretendentes à Adoção” é realizado somente para os já inscritos e o grupo já está fechado.



Curso Preparatório de Adoção

Datas: 04/04/2023

11/04/2023

18/04/2023

Horário: 18:00 às 19:30

Local: COASSEJE

Rua Sete de Setembro, 25

Centro - Americana -





Passeio ao Zoo Parque

POR CLAUDIA BANDEIRA

NO ÚLTIMO DIA 17 DE MARÇO, foi realizado o passeio ao Zoo Parque em Itatiba (SP), dando continuidade ao projeto realizado pela COASSEJE “Fortalecer a Cultura e o Desenvolvimento” com as crianças acolhidas no Lar Dona Anita e na AAMA, financiado pela Fundação Banco do Brasil.

Desta vez, pensamos em oferecer para as crianças e adolescentes uma experiência única de vivenciarem o contato com a natureza, explorando a fauna/flora e ampliando seus conhecimentos em relação aos animais de forma lúdica e divertida, recriando a imagem que muitos tinham dos animais vistos apenas nos desenhos animados ou nos livros de história.

O passeio contou com o apoio de dois guias, que com muita desenvoltura e paciência cativaram nossas crianças e adolescentes, que faziam perguntas e tiravam dúvidas em relação a alimentação e habitat dos animais visitados.

Ao longo da visita, realizamos 3 paradas para tomar lanche, também fizemos um delicioso piquenique para repor as energias. Foi um dia muito feliz e divertido.



UM DIA NO TEATRO

NO ÚLTIMO DIA 19 DE MARÇO, as crianças do Lar Dona Anita puderam prestigiar o espetáculo musical infantil “A menina e o porco Chicó” no Teatro Municipal Lulu Benencase.

Foi uma experiência única, a maioria das nossas crianças nunca haviam ido ao teatro, e foi uma grande festa assistir e essa história. O texto aborda a importância da alimentação saudável e dos bons hábitos de higiene num cenário colorido por legumes gigantes.

O mais divertido foi vê-los cantando e imitando os gestos dos artistas, as crianças se divertiram e aprenderam de maneira divertida sobre os benefícios de uma boa alimentação.





Polidez

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

Como referido no texto do mês anterior, começamos nossa caminhada falando de virtudes, mas que possamos vivenciar as virtudes, pois é só na vida que ela é possível.

Por favor, obrigada, desculpa, com licença, pequenas gentilezas que nos fazem polidos. As crianças precisam ser ensinadas desde muito pequenas e mais do que dizer a elas o que fazer, precisam ver, observar os adultos que lhe são referência sendo gentis e polidos, tanto nos círculos sociais, como em seus lares. Porém, como dizia Comte Sponville, a polidez não é uma virtude: *“A polidez é a origem das virtudes; a fidelidade, seu princípio; a prudência, sua condição”*, ainda segundo o dicionário: polidez é: atitude gentil; cortesia, civilidade.

Ser gentil, cortês, polido, ou seja ser educado é condição desejada e esperada em nossas relações diárias, no entanto, como citado acima, a polidez não é uma virtude, podemos dizer que ela é um verniz social, porém necessário.

As crianças ao nascerem necessitam de seus pais ou responsáveis para serem educadas, para isso, nós adultos fazemos proibições: “não pode isso, pode aquilo; isso é feio, isso é mal...” e assim, a criança que nasce, segundo Piaget, na anomia, ou seja, não considera as regras e a autoridade, até mesmo por seu desenvolvimento cognitivo.

Através das intervenções de seus responsáveis passam a compreender que existem regras, mesmo que, a princípio, a consideram apenas em função da autoridade, adentrando assim a moral heterônoma.

Dizemos aos nossos pequenos e pequenas: “não pode falar palavrões, não pode interromper as pessoas, não pode empurrá-las, não pode mentir, não pode roubar... porém, a distinção entre o que é ético e moral só virá mais tarde, e progressivamente na convivência com o outro, pois as virtudes se constroem na vida, nos relacionamentos, com modelo de autoridades que confiamos e admiramos, e ao respeitar regras pelo princípio e não em função de uma autoridade, chegamos a moral autônoma.

Nesse caminho para a autonomia moral, a polidez é necessária e a disciplina começa por ela, no entanto, é uma atitude externa, adquirida pelas regras de etiqueta. Na criança ela é essencial, mas no adulto quando em excesso é contrária a autenticidade. Um adulto polido, muitas vezes quando contrariado, revelará suas misérias internas, pois atitudes externas não têm ressonância no interior da alma. Enquanto adultos, importante refletirmos sobre nossos comportamentos e o porquê tantas vezes “explodimos” e mais do que cultos exteriores, devemos construir os altares íntimos na construção do bem.

Fontes: Xavier, F. C. Pão Nosso - pelo Espírito Emmanuel; Sponville, A. C. Pequeno Tratado das Grandes Virtudes. Ed. Martins Fontes – São Paulo, 1999. Tradução de Eduardo Brandão.

Espitirinhas

Wilton Pontes



401 - ONTEM E HOJE: RETRIBUIÇÃO

TERAPIA DE VIDA PASSADA

Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes

SANDRA CRISTINA BRUGNI
TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205

claudiateresalopes@hotmail.com

Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP





Dramas da Obsessão (Segunda parte - capítulo 4)

POR NICOLE S. NEVES

Continuando nossa saga para entender o passado dos obsessores.

O primogênito do Rabino, de nome Joel, observou que o inquisidor seguia a jovem Ester com olhares ansiosos e ficou temeroso.

Diante de tal sentimento, conversou com o pai, que o repreendeu, já que o frade católico estaria tendo muito boa convivência com eles. O pai o advertiu que essa prevenção intoxica o coração. A lembrança do passado e daquilo que aconteceu com outros compatriotas estaria criando na suas mentes mórbidas pavor que os trariam hostilidade para com os clérigos que não teriam causado nenhum dano a eles. Teria, então, recomendado paciência e confiança nos poderes do “Santo dos Santos”.

O primogênito em respeito ao pai, nada mais disse, mas deixou claro sua não aprovação ao que foi falado.

Foi ventilado então a ideia de irem viver na Itália onde notícias afirmavam que os seus compatriotas viviam em maior segurança e o pai deixou claro que concordava com tal possibilidade, mas que receava que sair de Portugal significava perder os bens, que seriam confiscados e daí não teriam mais dinheiro para sobreviver.

Engendrou-se o plano então de que dois filhos saíssem (entre eles Joel) para completar a instrução artística em Roma e para agradecer ao Papa por não mais serem perseguidos. Depois tentariam mandar Ester e por fim iria o rabino e seu outro filho.

O primogênito não se sentia confortável com essa decisão já que não queria ficar longe de Ester.

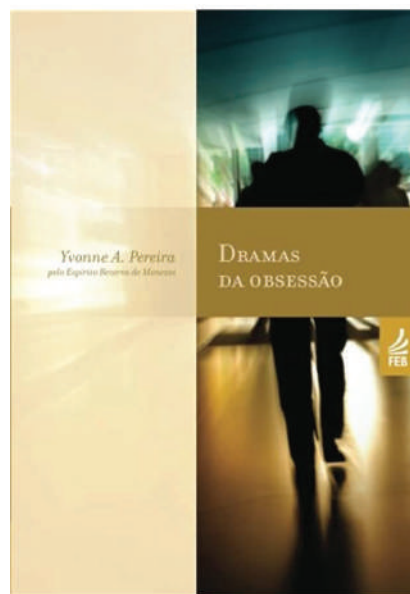
O pai, então, disse que conversaria com uma senhora condessa que era madrinha de Ester no batismo católico e que esta não se furtaria em proteger Ester e ficaria com ela até que conseguissem sair de Portugal.

Narra-se então que o primogênito, apesar da conversa com o pai, permaneceu inquieto e pressentia que algo de errado ocorreria.

O capítulo que lemos traz uma narrativa das conversas entre pai e filho diante das preocupações com nova perseguição à família. Apesar das posses materiais da família, os inquisidores permaneciam observando e havia alguma animosidade entre eles e a família que pressentia riscos a suas vidas.

O que me chamou a atenção foi o respeito que o filho tinha com seu pai, que tudo ouvia e seguia, apesar de entender não ser o melhor. O filho sente que algo de muito ruim irá ocorrer, adverte o pai, mas diante da negativa dele se mantém em guarda e obedece.

O capítulo termina com nossos corações aflitos diante daquilo que sabemos irá ocorrer em breve...



OTIMIZE
GRÁFICA RÁPIDA
☎ 19 98327.0900

O que faz a Gráfica Rápida?

- Impressão A4 e A3
- Cópia colorida e PB
- Plotagem de projeto
- Encadernação
- Convite personalizado
- Cartão de Visita
- Panfleto e Cartaz
- Calendário
- Agenda Personalizada
- Adesivos Papel e Vinil
- Lembrancinha
- Banner e Faixa

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP
Estamos dentro do Ponto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960

AKME
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.
Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100
Fone/Fax: (19) 3462.3966
E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br



A Ciência e o Espiritismo — parte 2

POR EDSON RAMOS DE SIQUEIRA

A vinculação dos Princípios Morais à Ciência e à Filosofia é cláusula pétrea, sem a qual o Espiritismo seria descharacterizado

Diante das grandes catástrofes que assolam nosso planeta, como terremotos, tsunamis, secas, inundações, epidemias, pandemias etc., uma importante fração dos seres humanos tem a tendência de as atribuir, simplesmente, ao castigo ou à vontade de Deus. Esta crença é, sobretudo, proveniente das interpretações dogmáticas oriundas das religiões tradicionais.

Em função dessa nossa característica de geradores de crenças sem embasamento racional, continuamos a desconhecer os princípios mais elementares da realidade da vida dos Espíritos, nesta infinita Casa do Pai denominada Universo; mesmo passados cerca de 200.000 anos desde o surgimento de nossa espécie (Homosapiens) na África Ocidental.

Para que tenhamos uma referência facilitadora desta reflexão, vejamos três momentos de início de importantes transições em nossa História, conforme Yuval Noah Harari, em sua obra *Uma breve história da Humanidade: revolução cognitiva*, há 70.000 anos; *revolução agrícola*, há 12.000 anos e *revolução científica*, há apenas 500 anos.

Harari afirma que a revolução cognitiva caracterizou-se pelo surgimento da linguagem ficcional, pelo começo da História e pela disseminação do Homo sapiens a partir da África. Conseqüentemente, teve início, a partir de então, com intenso uso da imaginação, o processo de gênese das crenças transcendentais, que estão além do conhecimento concreto; fato que ocorre até os dias atuais.

Muitos paradigmas da esfera religiosa somente serão mudados com os resultados oriundos da pesquisa científica. Vários já o foram ao longo do tempo, como o geocentrismo, por exemplo, imposto pela Igreja Católica do passado.

Na Revista Espírita de outubro de 1868, Allan Kardec escreveu um artigo intitulado: “Influência dos planetas nas perturbações do globo terrestre”, no qual ressaltou que todos os acontecimentos observados no Universo, desde o marco zero, são regidos por Leis Naturais criadas por Deus; imutáveis, portanto.

Na ocasião, Kardec recebera uma carta do médico lombiano Ignácio Pereira, espírita, pela qual relatara que em seu país observavam-se importantes alterações climáticas, concomitantemente a um significativo aumento da incidência de doenças em plantas, seres humanos e outros animais, inundações, furacões, terremotos, etc.

Soubera ele que a aproximação de cometas poderia causar estes tipos de alterações em nosso planeta.

Resolveu então perguntar ao Espírito de seu irmão, Jenaro Pereira, que limitou-se a responder que não é um cometa que age mas, sim, o planeta Júpiter, que de 40 em 40 anos está a uma distância mais próxima da Terra. O Dr. Ignácio fez uma pesquisa na literatura de 40 anos antes e constatou que realmente houvera as mesmas alterações climáticas e elevação do número de catástrofes.

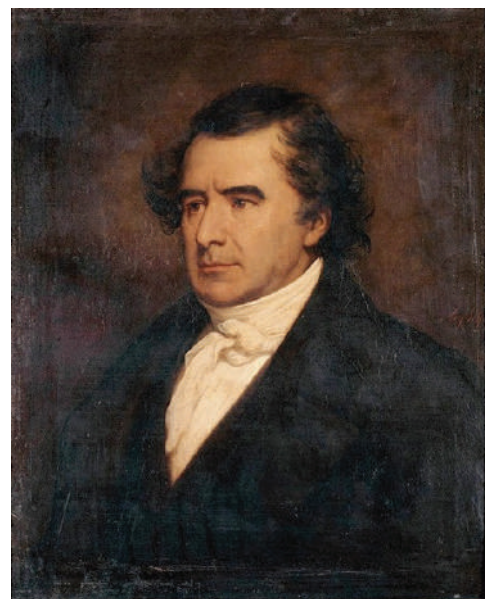
Preocupado, o médico resolveu enviar uma carta à Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, na expectativa de receber informações que pudessem confirmar a hipótese.

Allan Kardec levou a questão à reunião mediúnica da Sociedade, e obteve uma longa e didática resposta do Espírito Dominique François Jean Arago, da qual transcrevi alguns trechos. Enquanto encarnado na França, Arago fora físico, matemático e astrônomo.

“Na Natureza não há um fenômeno, por pouco importante que seja, que não seja regulado pelo exercício das Leis Universais que regem a Criação...”

“Não há um fenômeno que não esteja submetido a uma lei de periodicidade, ou de série, que provoca o seu retorno em certas épocas, nas mesmas condições, ou seguindo uma lei de progressão geométrica crescente ou decrescente, mas contínua...”

“Cada corpo celeste, além das leis simples que presidem a divisão dos dias e das noites, das estações etc., sofrem revoluções que demandam milhares de séculos para a sua perfeita realização...”



François Arago (1786–1853), físico, astrônomo e político francês



“Lembrai-vos do que disse Galileu Galilei, em seus estudos uranográficos (astronômicos), que tivestes a feliz ideia de intercalar no vosso ‘A Gênese’, sobre o tempo, o espaço e a sucessão indefinida dos mundos, e compreendereis que a vida de uma ou de várias gerações, em relação ao conjunto, é como uma gota d’água no oceano. Não vos admireis, pois, de não poder perceber a harmonia das leis gerais que regem o Universo; o que quer que façais, não podeis ver mais que um pequeno canto do quadro, razão por que tantas coisas vos parecem anomalias.

“Num mesmo sistema planetário, todos os corpos que dele dependem reagem uns sobre os outros; todas as influências físicas aí são solidárias, e não há um só dos efeitos, que designais sob o nome de grandes perturbações, que não seja a consequência da componente das influências de todo esse sistema. Júpiter tem suas revoluções periódicas, como todos os outros planetas, e essas revoluções não deixam de ter influência sobre as modificações das condições físicas terrestres; mas seria erro considerá-las como a causa única ou preponderante dessas modificações. Elas intervêm por uma parte, como as de todos os planetas do sistema, como os próprios movimentos terrestres intervêm para contribuir com as modificações dos mundos circunvizinhos. Vou mais longe: digo que os sistemas reagem uns sobre os outros, em razão da aproximação ou do afastamento que resulta de seu movimento de translação através das miríades (da infinidade) de sistemas que compõem nossa galáxia. Vou mais longe ainda: digo que nossa galáxia, que é como um arquipélago na imensidade, tendo também o seu movimento de translação através de miríades de galáxias, sofre a influência daquelas de que se aproxima. Assim, as galáxias reagem sobre as galáxias, os sistemas reagem sobre os sistemas (o solar é um exemplo de sistema), como os planetas reagem uns sobre os outros, e assim gradualmente (sucessivamente), até o átomo.

Daí, em cada mundo, as revoluções locais ou gerais, que só parecem perturbações porque a brevidade da vida não permite ver senão os seus efeitos parciais.

“A matéria orgânica não poderia escapar a essas influências; as perturbações que ela sofre podem, então, alterar o estado físico dos seres vivos e determinar algumas doenças que atacam de maneira geral as plantas, os animais e os homens. Como todos os flagelos, essas doenças são para a inteligência humana um estimulante que as impele, por necessidade, à procura dos meios de as combater, e à descoberta das Leis da Natureza.

“Mas, por sua vez, a matéria orgânica reage sobre o Espírito; este, por seu contato e sua ligação íntima com os elementos materiais, também sofre influências que modificam suas disposições, sem, contudo, lhe tirar o livrearbítrio, superexcitam ou retardam a sua atividade e, por isto mesmo, contribuem para o seu desenvolvimento.

A efervescência, que por vezes se manifesta em toda uma população, entre os homens de uma mesma raça,

não é uma coisa fortuita, nem o resultado de um capricho; tem sua causa nas Leis da Natureza. Essa efervescência, a princípio inconsciente, que não passa de um vago desejo, uma aspiração indefinida por algo de melhor, uma necessidade de mudança, traduz-se por uma agitação surda, depois por atos que levam às revoluções morais, as quais, crede-o bem, também têm sua periodicidade, como as revoluções físicas, porque tudo se encadeia. Se a visão espiritual não fosse circunscrita pelo véu material, veríeis essas correntes fluidicas que, semelhantes a milhares de fios condutores, ligam as coisas do mundo espiritual e do mundomaterial.

“Direi, em particular ao Sr. Ignácio Pereira: estamos longe de vos aconselhar a renúncia dos estudos que fazem parte de vossa futura bagagem intelectual; mas compreendeis, sem dúvida, que esses conhecimentos devem ser, como todos os outros, o fruto de vossos trabalhos, e não o de nossas revelações. Podemos dizer-vos: Estais perdidos, mas vós mesmos podeis eleger o verdadeiro caminho, cabendo a vós a iniciativa de levantar os véus em que ainda estão envolvidas as manifestações naturais que, até aqui, escaparam às vossas investigações, e descobrir as leis pela observação dos fatos. Observai, analisai, classifiquei, comparai, e da correlação dos fatos fazei as vossas deduções, mas não vos apresseis em concluir de modo absoluto.

“Terminarei dizendo-vos: Em todas as vossas pesquisas tomai exemplo nas Leis Naturais, pois elas são todas solidárias entre si; e é esta solidariedade de ações que produz a imponente harmonia de seus efeitos.

Homens, sede solidários, e avancareis harmonicamente para o conhecimento da felicidade e da verdade.”

Pelas palavras de Arago conclui-se que a busca das verdades, essenciais ao processo evolutivo do Espírito, depende da vontade e das ações dos seres humanos, no sentido de estudar as Leis Naturais do Universo com a utilização da ferramenta divina denominada Ciência, respaldada pela Filosofia, sob a iluminação dos Princípios Morais do Evangelho.

Enquanto não houver a completa integração destes três fatores, a Humanidade continuará como um barco perdido no oceano, sem rumo, a desconhecer a própria identidade (somos Espíritos, não corpos físicos), a ignorar a origem e o destino final (ambos transcendentem à matéria), a incompreender o sentido da vida.

O desconhecimento destas questões promove a ampliação do vazio existencial, com facilitação às escolhas erradas, dificultando, conseqüentemente, a mitigação do mal.

Fonte: https://assinaturas.oclarim.com.br/materias_rie/a-ciencia-e-o-espiritismo-parte-2/?idRevista=10182



Conhecendo Kardec e suas Obras (1ª parte)

PELO D.O.D

“Conhecendo Kardec e suas Obras” é uma proposta para os leitores do Informativo Peixinho Vermelho que trará informações, curiosidades e um pouco da história em torno do codificador, suas obras e como o espiritismo veio para o Brasil.

Começaremos conhecendo um pouco sobre Allan Kardec. Dividimos sua história em três partes e nesta edição, iniciamos com o seu nascimento, estudo e casamento com Amélie.

Nascimento e estudo

Hippolyte Léon Denizard Rivail, seu verdadeiro nome, nasceu em Lyon na França, aos 3 de outubro de 1804. Realizou seus primeiros estudos em sua cidade natal e foi educado com princípios de honradez e retidão moral. Por volta dos dez anos, foi enviado a Yverdon na Suíça, afim de estudar na conceituada escola de Pestalozzi. Revelou-se um de seus discípulos mais fervorosos. Possuidor de inteligência penetrante, alto espírito de observação e inclinado para a solução dos importantes problemas de ensino, cativou a simpatia e a admiração de seu professor. Os exemplos de amor ao próximo fornecidos por Pestalozzi (para quem o amor é o eterno fundamento da educação) nortearam para sempre a vida do futuro Codificador do Espiritismo. Assim como seu bom-senso, fora aprendido, cultivado e fortalecido com as lições e exemplos recebidos no Instituto de Yverdon.

“Nascido na religião católica, mas educado num país protestante, o levou a conceber a ideia de uma reforma religiosa. Faltava-lhe o elemento indispensável à solução desse grande problema.” (Revista Espírita, Allan Kardec - maio, 1869: “Biografia do Sr. Allan Kardec”).

Absorveu bem o método educacional revolucionário do Prof. Pestalozzi, que consistia na formação integral do cidadão, pelos princípios do conhecimento e da moral. Na escola de Pestalozzi os alunos aprendiam, além das matérias curriculares, “(...) a lição da fraternidade, da igualdade e da liberdade”.

Em 1822 já com 18 anos, bacharel em Ciências e Letras retorna à França para atuar na área pedagógica. Estabeleceu-se em Paris e fez carreira como professor de diversas disciplinas. Poliglota, culto, trabalhou como tradutor de livros e artigos. Ganhou destaque especialmente por suas publicações pedagógicas (escreveu cerca de 20 obras educativas), pelas quais propunha modernos sistemas de aprendizado, o que lhe conferiu vários prêmios e a entrada em importantes sociedades acadêmicas europeias.

Casamento e Amélie

Casou-se em 1832 com Amélie Gabrielle Boudet, pedagoga, poetisa, artista plástica, professora de Letras e Belas Artes, foi autora de várias obras. Junto ao esposo, foi cofundadora e professora do Instituto Técnico, que dispunha de cursos de várias disciplinas. Participou ativamente das campanhas do Prof. Rivail em prol da reorganização e democratização do ensino em seu país. Juntos, abriram classes gratuitas para o ensino de várias matérias escolares.

Foi testemunha e colaboradora de Rivail no estudo e pesquisa acerca do fenômeno das Mesas Girantes, contribuinte, apoiando e participando ativamente. A própria residência do casal em Paris, por muito tempo abriu as portas para a multidão que se oferecia para participar das sessões experimentais de Espiritismo, até que fosse fundada a Sociedade Parisiense de Estudos. Essa sustentação doméstica de Amélie foi determinante para que o codificador pudesse dedicar-se ao intenso ofício.

Declaração carinhosa que Kardec faz a Amélie:

“(...) minha mulher, que nem é mais ambiciosa, nem mais interessada do que eu, concordou plenamente com meus pontos de vista e me apoiou em minha tarefa laboriosa, como o faz ainda, por um trabalho muitas vezes acima de suas forças, sacrificando sem pesar os prazeres e distrações do mundo, aos quais sua posição de família a tinham habituado.”

(Allan Kardec, Revista Espírita - Junho de 1865: ‘Relatório da caixa do Espiritismo’)

Desencarnação

Desencarnou em 31 de março de 1869 e foi um trabalhador infatigável, sofria de uma enfermidade do coração, que precisava de repouso intelectual e pouca atividade material, mas decidiu dedicar-se inteiramente à sua obra.

Escreve o espírito Humberto de Campos, no livro Cartas Crônicas, psicografado por Chico Xavier:

[...] Allan Kardec, apagando a própria grandeza, na humildade de um mestre-escola, muita vez atormentado e desiludido, como simples homem do povo, deu integral cumprimento à divina missão que trazia à Terra, inaugurando a era espírita-cristã, que, gradativamente, será considerada em todos os quadrantes do orbe como a sublime renascença da luz para o mundo inteiro.

Fontes: Allan Kardec: O que é o Espiritismo (FEB); Obras Póstumas; “Amélie Boudet: uma história de vida” com Luciana Farias - YouTube.



Clássicos da Literatura

POR MARTHA RIOS GUIMARÃES

A leitura é fundamental para o desenvolvimento intelectual e emocional das crianças, mas é preciso selecionar adequadamente o livro que será ofertado aos menores, assegurando que tem qualidade e transmite uma mensagem correta — e não conceitos distorcidos ou equivocados.

Além do tema proposto, existem outros critérios a serem considerados no momento de escolher uma boa obra. É responsabilidade dos adultos — pais, educadores espíritas, etc. — realizar a análise, para que se coloquem nas mãos dos pequenos, livros de qualidade, que vão ajudá-los a desenvolver o gosto pela leitura, bem como refletir sobre vários assuntos.

Claro que essa tarefa exige tempo. Por isso, se a agenda estiver apertada, há uma saída: opte pela literatura infantil clássica.

Por que os livros clássicos são tão importantes?

Existem vários motivos. Para começar foram escritos especificamente para as crianças, por autores que têm capacidade de entender e entreter esse público. Além disso, por terem passado pelas mãos de inúmeros especialistas ao longo dos tempos, são reconhecidos por seu alto valor literário e pela capacidade de transmitir ideias importantes sobre a vida e o viver, atraindo os leitores mais jovens, geração após geração.

Outra dúvida que pode surgir é se podemos usar livros não espíritas nas atividades de infância. Para mim, a resposta é uma só: sim! Afinal, não existe assunto que não possa ser analisado sob o prisma da Doutrina Espírita. Sem contar que um bom livro é excelente ferramenta educacional, podendo ser usado para iniciar ou finalizar o estudo de um tema doutrinário.

Certa vez usamos a história da Chapeuzinho Vermelho para falar sobre segurança e obediência aos pais.

Os pequenos captaram muito bem a mensagem, proporcionando um debate bem bacana.

Outra história que já nos rendeu excelentes frutos é a do Pinóquio. Quando pensamos nele, logo vem à mente a ideia de usar o livro para ressaltar a importância de sempre falar a verdade. E é mesmo excelente para isso.

Porém, também já usamos esse clássico para debater outro tema: os erros que cometemos ao longo de nossa jornada. Pinóquio é desobediente, ingrato e ao longo da história sempre escolhe a diversão, e não seus deveres. Tudo isso sem se importar com seu criador, Gepeto. Mas a vida lhe ensina que toda escolha tem consequências e podemos aprender com nossos erros. É ou não é perfeita para tratar de livre-arbítrio e causa e efeito?

Esses são só alguns exemplos. Tivemos excelentes retornos com outros clássicos, utilizando-os como instrumento de aprendizagem para vários temas espíritas.

Além do mais, são muitos os benefícios proporcionados pela literatura clássica voltada à infância. Começa pelo fato de a exposição a clássicos da literatura proporcionar benefícios para a formação da personalidade e para a construção de valores éticos e morais.

Afinal, clássicos são obras que têm-se mantido relevantes ao longo dos anos, com histórias e personagens que continuam a inspirar e a tocar pessoas de todas as idades. Apresentam universos imaginários, que expandem a imaginação das crianças e estimulam o pensamento crítico, a criatividade e a empatia.

Os clássicos trazem consigo lições importantes sobre amor, amizade, coragem e moralidade.

Por meio deles, as crianças podem aprender a lidar com questões complexas, como diferença, justiça, vingança e despedida de entes queridos, ajudando-as a desenvolver habilidades sociais e emocionais importantes.

A leitura clássica também colabora para que os menores desenvolvam um amplo vocabulário, bem como aprimorem suas habilidades de compreensão de texto e de escrita.

Igualmente é uma atividade divertida e enriquecedora por permitir que viajem para mundos imaginários e explorem novas culturas e épocas históricas.

Como vimos, a literatura clássica infantil é uma excelente ferramenta para tornar as atividades de infância espírita mais ricas e atrativas. E, ainda, ajuda a despertar nos menores o prazer pela leitura.

Com tantas vantagens, esses livros merecem espaço nas prateleiras da educação espírita infantojuvenil, não é mesmo?

Fonte: https://assinaturas.oclarim.com.br/materias_rie/classicos-da-literatura/?idRevista=10182





Curso de Educação Mediúnica terá 20 aulas e participação de Médiuns Experientes

POR BARGAS FILHO

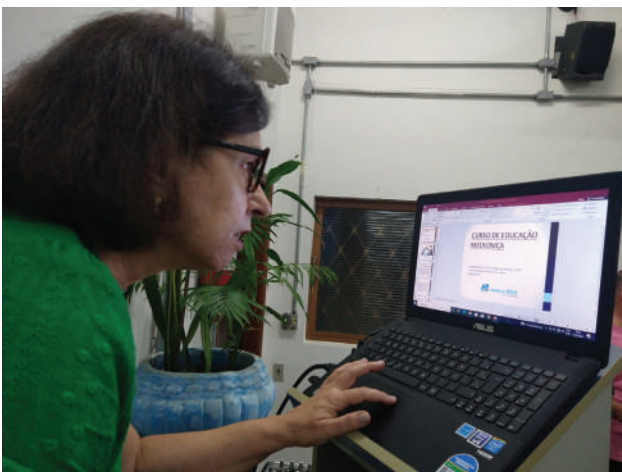
O curso de “Educação Mediúnica”, que teve início dia 9 de março, está planejado para ter um total de 20 aulas. E a presença de médiuns que já participam há muitos anos de reuniões mediúnicas, entre os novos participantes, foi a novidade das duas primeiras aulas do curso que volta a ser aplicado neste ano no Centro Espírita Seareiros de Jesus. As aulas acontecem no auditório às quintas-feiras das 19h30 às 20h30.

“A presença dos médiuns acaba contribuindo muito porque podemos colher a experiência deles e compartilhar com os iniciantes”, comentou Izildinha Cioldin, presidente do Seareiros, e responsável por aplicar as aulas do curso.

“Vamos trabalhar todos os elementos de uma reunião mediúnica durante as aulas”, informou. Por isso, segundo Izildinha, a presença desde a primeira aula é importante. “Porém, nada impede de o interessado entrar no decorrer do curso”, disse a presidente do Seareiros de Jesus. O curso é aberto aos participantes das reuniões mediúnicas e, também, aqueles que nunca frequentaram.

Um dos assuntos tratados na segunda aula foi a necessidade de o médium, no dia da reunião, estar plenamente concentrado. Por isso, é importante o entendimento dos familiares, amigos e pessoas próximas de não envolvem o médium nos problemas do dia a dia.

“É importante que o médium possa estar focado naquele dia. Não dá para se isolar do mundo, porém, se for possível aos familiares evitarem os assuntos que possam tirar o foco, será muito positivo para a concentração do médium”, explicou Izildinha.



Participação de jovens marca curso de Iniciação ao Espiritismo

POR BARGAS FILHO

A presença de alunos com idade entre 18 a 29 anos é “a novidade” do Curso de Iniciação ao Espiritismo deste ano que começou dia 4 de fevereiro. “A participação de pessoas dessa faixa etária é bastante importante porque possibilita que cada vez mais cedo aprendam o Espiritismo”, avalia Leandro Piazzon, que ministra o curso.

As aulas acontecem aos sábados das 14h00 às 15h30 no auditório do Centro Espírita Seareiros de Jesus.

Carolina Tiengo, de 28 anos, integra o grupo de alunos jovens. Ela conta que tomou a decisão de participar do curso em janeiro deste ano: “A gente tem que buscar sempre respostas e sinto que o curso vai proporcioná-las. Então, resolvi me inscrever. Quero participar de todas as aulas”, comentou. A novidade é que a participação estará aberta a qualquer momento. “Não controlo frequência ou faço chamadas. Quem chegar estará acolhido. Neste ano o calendário será mais estendido. Em 2022 começamos em abril. Agora, poderemos apresentar um pouco das outras obras de Kardec”, disse Leandro.



O responsável por ministrar as aulas considera que o curso pode mudar a vida das pessoas. “Somos espíritos eternos, em constante aprendizado e necessitados de amor e de amarmos”, disse. As aulas vão oferecer um repertório para entendimento. As questões sociais, a história do espiritualismo, sugestões de literatura estão entre as pautas do curso para o ano.

Todas as faixas etárias participam dos ensinamentos da doutrina aos sábados. As inscrições deste ano mostram essa tendência. É o caso de Maria Aparecida, a Cida, de 52 anos, que inscreveu-se e participou pela primeira vez dia 11 de março. “Sempre tive vontade de conhecer a doutrina um pouco mais”, justificou.

Sejam todos muito bem vindos!



EVENTOS

Seareiros de Jesus mantém tradição e 34ª edição da “Pizza do Bem” vende 750 unidades

POR BARGAS FILHO

A 34ª EDIÇÃO DA “PIZZA DO BEM” realizada pelo Centro Espírita Seareiros de Jesus vendeu 500 pizzas e 225 lasanhas. A entrega aconteceu dia 25/03. “Foi positivo”, avaliou a presidente da casa Izildinha Cioldin. Foi o terceiro ano que esses alimentos são produzidos pela indústria “Chega Mais”, de Americana.

“Esse evento é importante para a manutenção da casa”, explicou Vanilde Reami, do Conselho Deliberativo. “É um evento que virou tradição. Foram esses recursos, por exemplo, que ajudaram na construção do prédio onde está instalada parte da lateral da Coasseje”, lembrou Vanilde.

Muitos voluntários ajudaram na entrega das pizzas e lasanhas durante quase três horas. As pessoas que compraram apresentavam o comprovante e recebiam em mãos.

“Gratificante fazer as entregas”, comentou Elisandra Pinheiro, uma das voluntárias do evento.

“Nós agradecemos imensamente a família Seareiros de Jesus. Foi um sucesso. Agradecimento às pessoas que colaboraram de todas as formas para que esse evento fosse realizado”, enfatizou Izildinha.

O C.E. Seareiros de Jesus tem 32 anos. E foram 34 edições do evento. É porque por dois anos a “Pizza do Bem” teve duas edições no ano.

Até 2019 as pizzas eram feitas no próprio prédio do Seareiros no bairro Nova Americana. “Tinha uma mesa grande onde as pizzas eram preparadas. Quem se encarregava de fazer eram voluntários”, recorda Marcus Agostinnetto, que presidiu o Centro em 2019-2020. “Veio a pandemia, e, então optamos por terceirizar esse serviço”, conta.

Quando as pizzas eram preparadas no prédio do C.E. era necessário a colaboração de cerca de 60 pessoas. “Naquela época ganhávamos os ingredientes e só comprávamos a massa”, lembra Agostinnetto e outros parcos ingredientes.

Hoje as pizzas comercializadas têm sabores diversos como calabresa, americana, portuguesa, frango e vegetariana.

Também temos recheios doces como goiabada e brigadeiro. As lasanhas são de queijo, presunto e queijo e requeijão.




FERNANDA CORTEZ
ODONTOLOGIA
CROSP 83090
✉ drafernandac@yahoo.com.br
☎ (19) 3462.8108 ☎ (19) 9 98135.6795
📍 Rua Fonte da Saudade, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP


COLÉGIO AMERICANA
Matrículas abertas
Berçário
Educação Infantil
Fundamental I e II
Educando para um novo tempo
Programa Bilingue